

NOTAS SOBRE OPILIÕES DO INSTITUTO BUTANTAN

POR

C. DE MELLO LEITÃO

Recebeu o Instituto de Butantan opiliões de varias localidades dos Estados de S. Paulo, Santa Catharina, Minas Geraes, Goyaz e Rio Grande do Sul, representando uma especie de Cosmetida e onze de Gonyleptidas, das quaes umas são novas (sendo duas de generos não conhecidos) e outras, de localidades ainda não registadas. Sobre ellas versam as pequenas notas que seguem.

Fam. COSMETIDAE

Gen. *Poecilaema* KOCH, 1839

Poecilaema coccinelloides M.-L., 1935.

Esta especie, descripta de Barro Alto, Minas Geraes (*Mem. Inst. Butantan*, IX:374) foi agora colligida em Canna Brava, Estado de Goyaz.

Fam. GONYLEPTIDAE

Gen. *Discocyrtus* HOLMBERG, 1878

Discocyrtus bucki M.-L., 1935.

Desta especie, descripta de Itapiranga, Santa Catharina (*Arch. Mus. Nacional*, XXXVI:33, fig. 26), recebeu o Instituto Butantan exemplares dos dois sexos de Desembargador Furtado, Corumbatahy e Orlandia, Estado de S. Paulo.

Discocyrtus niger M.-L., 1923.

O typo é de Pinheiro, Estado do Rio. O exemplar do Instituto Butantan foi colligido em Tres Pontes, Estado de S. Paulo e é um pouco mais claro, sombreado de denegrido.

Discocyrtus pectinifemur, sp. n.

(Fig. 1)

♂ — 7,5 mm. Largura nas ancas IV: 14 mm.

Femures: 3,5 — 7,5 — 6 — 8,5 mm.

Borda anterior do cephalothorace com duas pequenas granulações setíferas. Comoro ocular alto, com alguns granulos e dois robustos espinhos divergentes. Cephalothorace granuloso. Escudo dorsal irregularmente granuloso; a area I com dois pequenos tuberculos; a area III com dois espinhos baixos; o area IV

dividida e com uma fila de grossas granulações. Areas lateraes com duas filas de granulos. Area V e tergitos livres com uma fila de granulos. Operculo anal, area estigmatica e ancas muito granuloses.

Palpos: trochanter com dois espinhos; femur com 1 - 1 espinhos ventraes e um apicilar interno; tibia com quatro espinhos de cada lado e tarso com tres.

Femures I e II direitos; III e IV levemente curvos em S. Femur III com uma serrilha apicilar e um espinho posterior.

Patas IV do macho: anca granulosa, com a apophyse apicilar externa truncada e recurva, a interna direita, ponteaguda; trochanter mais longo do que largo, com

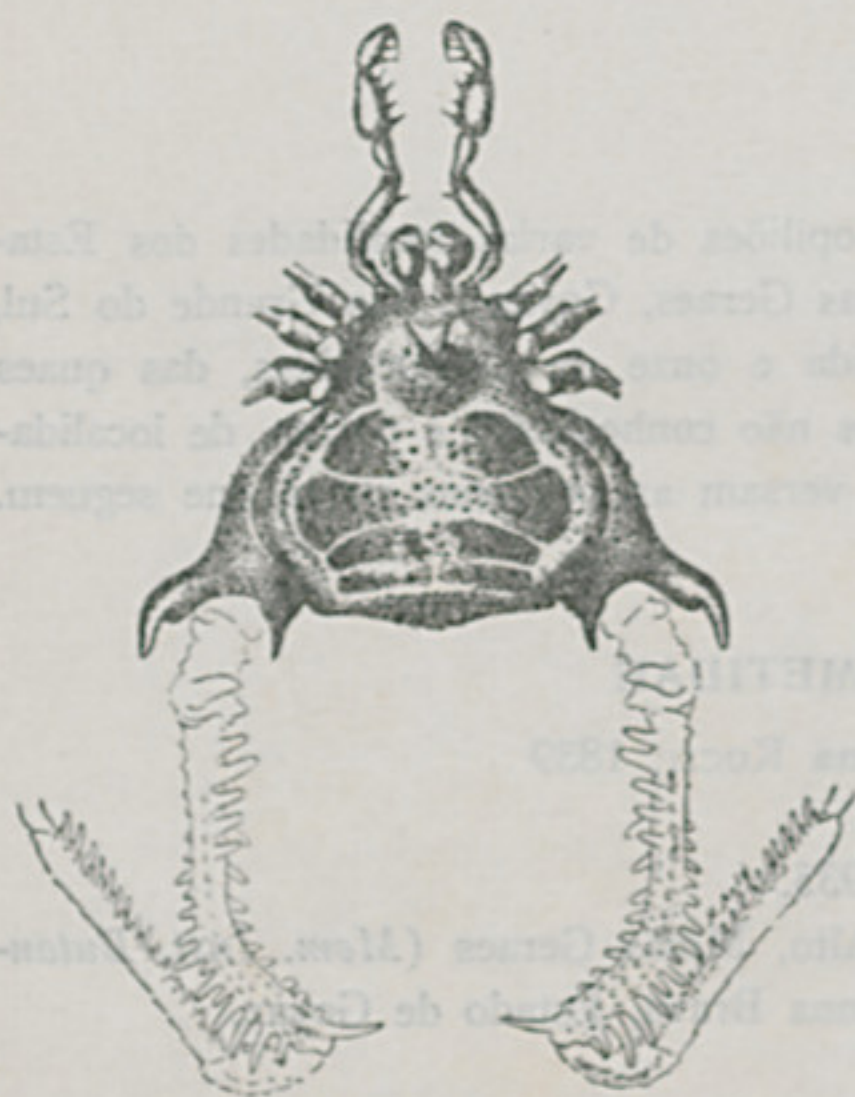


Fig. 1

Discocyrtus pectinifemur, sp. n.

tuberculos pontudos basilaes interno e externo e uma apophyse espiniforme basilar dorsal; femur com uma fila de espinhos dorsaes no terço basilar e uma fila inferior interna, cujos espinhos diminuem regularmente da base para o apice, e outra inferior externa, na qual, ao contrario, elles diminuem do apice para a base, formando pente, e mais um robusto espinho apicilar interno; patella e tibia com dupla serrilha regular.

Colorido geral: castanho queimado uniforme.

Hab.: Cabralia, Estado de S. Paulo.

Typo: No. 42 na collecção do Instituto Butantan.

Gen. *Yraguara*, g. n. (Pachylinae)

Comoro ocular com dois espinhos. Femur dos palpos inerme. Areas I, II e V do escudo dorsal, tergitos livres e operculo anal-inerme; areas III e IV com dois tuberculos. Femur dos palpos inerme. Tarsos I, III e IV com seis segmentos, II de mais de seis.

Differe de *Neopachylus* Rwr. e *Eupachylus* M.-L., por ter dois espinhos no comoro ocular, em vez de um só espinho mediano. Typo:

Yraguara annulipes, sp. n.

(Fig. 2)

♂ : 5,5 mm.

Patas: 7,5 — 15 — 10 — 14 mm.

Femures: 2 — 4 — 3 — 3,5 mm.

♀ : 5,5 mm.

Patas: 7,5 — 12,5 — 9,5 — 13 mm.

Femures: 2 — 3,5 — 2,7 — 3,5 mm.

Borda anterior inerme e lisa. Comoro ocular muito alto, com dois espinhos erectos, contiguos e algumas granulações. Cephalothorace com algumas granulações esparsas e dois tuberculos atrás do comoro ocular. Escudo dorsal irregularmente granuloso, as areas III e IV com dois tuberculos baixos arredondados, a area IV dividida. Areas lateraes irregularmente granulosas. Area V e tergitos livres com duas filas de granulos e esternitos livres, com uma. Operculo anal muito granuloso. Area estigmatica e ancas finamente granulosas, com granulações setíferas. Tarsos com 6 — 7 ou 8 — 6 — 6 segmentos, os tres segmentos basilaes dos tarsos I do macho dilatados.

Palpos: trochanter com dois tuberculos; femur com uma fila ventral de tres tuberculos, a face interna levemente excavada e inerme; patella inerme; tibia e tarso com tres espinhos de cada lado.

Patas IV do macho: anca granulosa, com a apophyse apicilar externa truncada e bifida; trochanter mais largo do que longo, com tres espinhos internos e uma apophyse apicilar externa; femur curvo em S, com uma espinha basilar dorsal e outra apicilar menor, a face inferior com fila de espinhos, dos

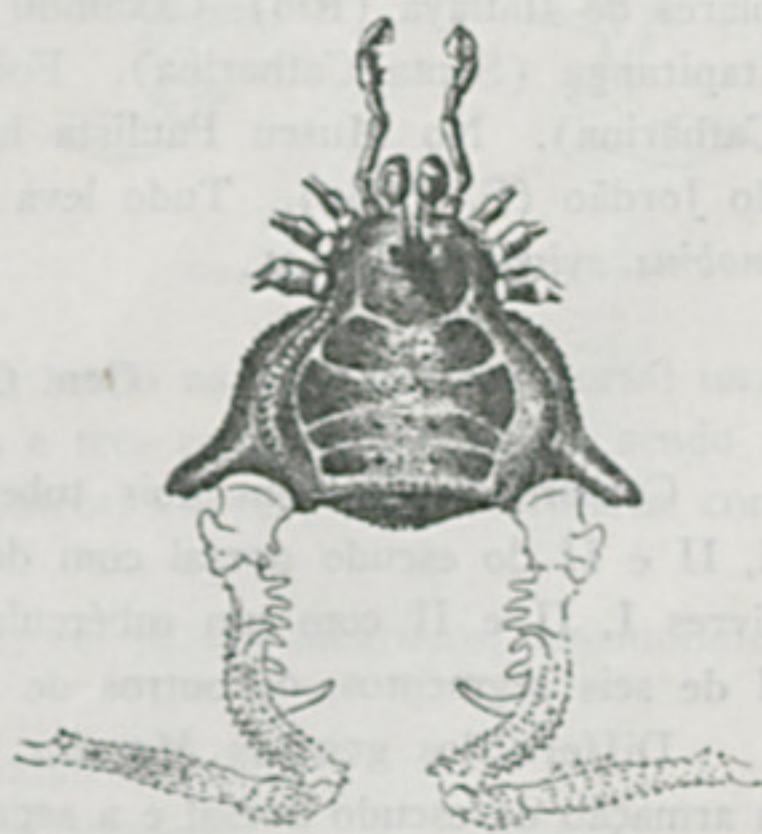


Fig. 2
Yraguara annulipes, sp. n.

quais o do terço distal muito maior; patella granulosa; tibia dilatada no terço proximal, granulosa.

Colorido geral: castanho queimado uniforme; as patas ornadas de anéis fulvos nos femures e nas tibias.

Hab.: Araguary, Estado de Minas Geraes.

Typo: No. 63 na collecção do Instituto Butantan.

Gen. *Liogonyleptoides* MELLO-LEITÃO, 1926

Liogonyleptoides cimex M.-L., 1923.

Esta especie parece muito commum no Brasil Meridional; já assignalada de varias localidades do Rio de Janeiro e S. Paulo, foi agora colligida em Barretos, Corumbatahy e Lusitania, Estado de S. Paulo, e em Mafra, Estado de Santa Catharina.

Gen. *Weyhia* ROEWER, 1913

Weyhia armata RWR., 1913.

E' especie tambem muito conhecida no Brasil Meridional. Roewer assignala-a de Paranaguá, Santos e Rio de Janeiro. No Museu Nacional ha exemplares de Itatiaya (Rio), Caxambú (Minas Geraes), Cachoeirinha (Paraná) e Itapiranga (Santa Catharina). Foi agora colligida em Rio Negrinho (Santa Catharina). No Museu Paulista ha exemplares de Alto da Serra e Campos do Jordão (S. Paulo). Tudo leva a suppôr que seja esta especie o *Geraecormobius sylvarum* HOLM..

Gen. *Geogonys*, g. n.

Comoro ocular com dois tuberculos. Femur dos palpos inerme. Areas I, II e II do escudo dorsal com dois tuberculos, a area IV inerme. Tergitos livres I, II e II com um tubérculo mediano. Operculo anal inerme. Tarsos I de seis segmentos, os outros de mais de seis.

Differe dos generos *Moreira* RWR. e *Soerensenia* M.-L., dos quaes tem a armação do escudo dorsal e a segmentação dos tarsos, por ter dois tuberculos, em vez de espinhos, no comoro ocular, e o femur dos palpos inerme. Typo:

Geogonys pallidipalpis, sp. n.

(Fig. 3)

♂ : 11 mm.

Patas: 19 — 34 — 27 — 39 mm.

Femures: 5 — 10 — 8 — 11 mm.

Borda anterior com dois tuberculos na elevação mediana. Comoro ocular baixo, granuloso, com dois pequenos tuberculos. Cephalothorace liso, com dois tuberculos atrás do comoro ocular. Areas I e II do escudo dorsal com uma fila de granulações e dois tuberculos; area III com dois tuberculos e dois granulos de cada lado. Areas lateraes com uma fila mediana de granulações. Area V com uma fila de grossas granulações. Tergitos livres com um alto tuberculo rombo e uma fila de granulos. Operculo anal dorsal granuloso e ventral liso. Area estigmatica e ancas IV lisas. Ancas III com duas filas de granulos; ancas II e I com uma fila. Todos os femures curvos em S. Tarsos de 6 — 10 — 7 — 8 segmentos; os tres segmentos basilaes dos tarsos I do macho dilatados.

Palpos: trochanter com um tuberculo setifero; femur com uma fila de tres grossas granulações setiferas; patella inerte; tibia com quatro espinhos de cada lado e tarso com dois, tendo, além disso, duas filas medianas de cerdas espiniformes.

Patas IV do macho: anca pouco granulosa, com a apophyse apicilar externa bilida, o ramo inferior quasi igual ao ramo superior; trochanter mais largo do que longo, com tres tuberculos; femur pouco curvo, tendo na base da face dorsal uma apophyse em T, um grande espinho interno e tres espinhos inferiores, sendo o proximal direito e bem menor e os dois outros, curvos; tibia serrilhada com dois espinhos apicilaes maiores.

Corpo e patas de um negro uniforme; os palpos amarelllos, marmorados de denegrado.

Hab: S. Leopoldo, Estado do Rio Grande do Sul.

Typo: No. 37 na collecção do Instituto Butantan.

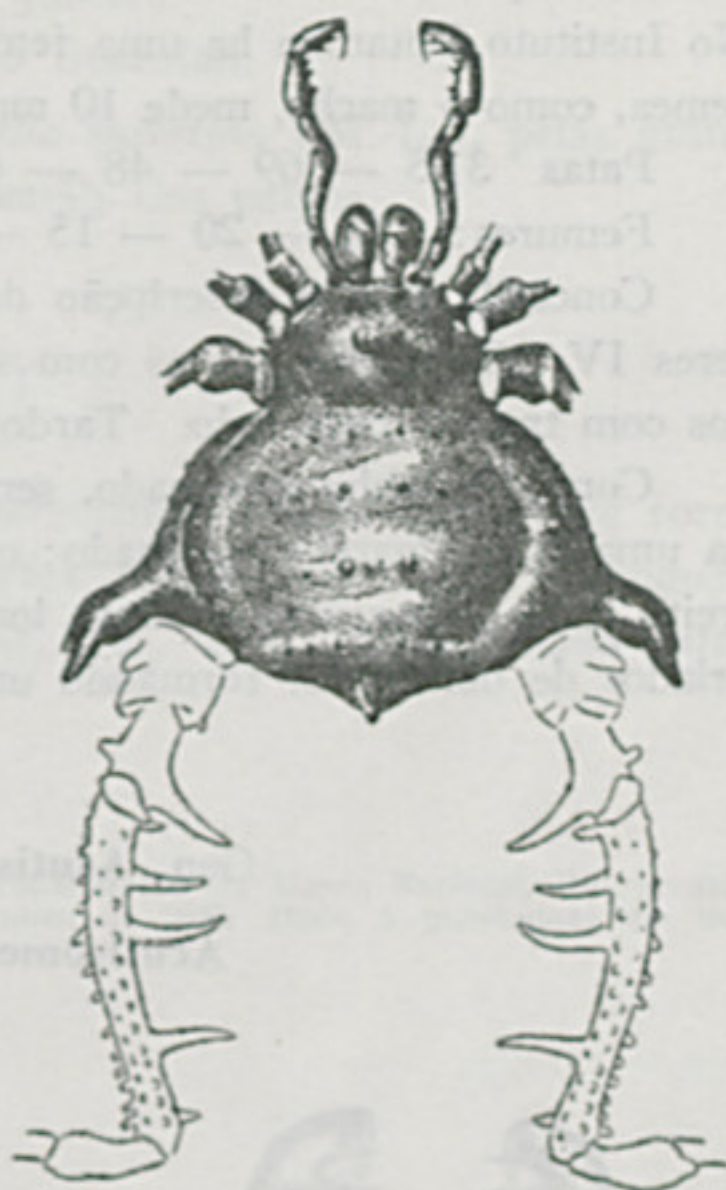


Fig. 3
Geogonyx pallidipalpis, sp. n.

Gen. *Promitobates* ROEWER, 1913

Promitobates decoratus M.-L., 1932.

O typo foi colligido em S. Sebastião, Estado de S. Paulo. No Instituto Butantan ha um macho de Ribeirão Pires, desse mesmo Estado.

Gen. *Acutisoma* ROEWER, 1913*Acutisoma monticola* M.-L., 1922.

Descrito sobre um macho de Campos do Jordão, Estado de S. Paulo. No Instituto Butantan ha uma femea de Tres Pontes, no mesmo Estado. Essa femea, como o macho, mede 10 mm.

Patas 31,5 — 69 — 48 — 64 mm.

Femures: 9,5 — 20 — 15 — 19,5 mm.

Concorda com a descrição do macho, sem espinhos nas ancas e trochanteres IV. Tibia dos palpos com seis espinhos externos e cinco internos e tarsos com tres de cada lado. Tardos de 10 — 19 — 11 — 12 segmentos.

Corpo castanho queimado, sem a fluorescencia branca. No escudo dorsal ha uma cruz amarello-queimado; o ramo transversal é cortado em dois por estreita linha denegrida; o ramo longitudinal, mais largo, apresenta os granulos orlados de denegrido, formando uma como dupla faixa indecisa.

Gen. *Acutisomella* ROEWER, 1930*Acutisomella intermedia*, sp. n.

(Fig. 4)



Fig. 4

Acutisomella intermedia, sp. n.

♀ : 10 mm.

Patas: 29,5 — 58 — 49 — 52 mm.

Femures: 9 — 17 — 14,5 — 16,5 mm.

Borda anterior lisa, com uma elevação mediana romba. Comoro ocular baixo e liso com dois altos espinhos paralelos, muito robustos. Cephalothorace liso, apenas com dois pequenos granulos atrás do comoro ocular. Area I do escudo dorsal com dois tuberculos e tres granulações junto ao sulco; area II com uma fila de granulações; area III com dois altos espinhos e tres granulações setíferas. Areas lateraes com duas filas de granulos. Area IV e tergitos livres com uma fila de granulo e dois pequenos espinhos angulares. Esternitos livres com uma fila de granulos setíferos. Ancas com uma fila de granulações. Tarsos de 9 — 19 — 10 — 11 segmentos.

Palpos: trochanter com forte espinho ventral; femur com 5 espinhos ventraes e dois

apiculares internos; patella com pequeno espinho interno; tibia com cinco espinhos de cada lado e palpo com quatro.

Corpo castanho queimado com um desenho branco irregular de secreção; espinhos oculares amarelos; cheliceras denegridas.

Hab.: Morro Azul, Estado do Rio de Janeiro.

Typo: No. 47 na collecção do Instituto Butantan.

Differe a presente especie de *Acutisomella inscripta* (M.-L.), pelas granulações do escudo dorsal e pelo espinho da patella dos palpos.

ABSTRACT

In the Instituto Butantan collection of harvestmen the following new forms of Gonyleptidae have been found: *Discocyrtus pectinifemur*, sp.n.; *Yraguara annulipes*, g.n., sp.n.; *Geogonys pallidipalpis*, g.n., sp.n.; *Acutisomella intermedia*, sp.n..

(Trabalho de collaboração do Museu Nacional, Rio, recebido em novembro de 1936. Dado á publicidade em maio de 1937).